

# À DESCOBERTA DA EUROPA!



União Europeia

A presente brochura está igualmente disponível na Internet, juntamente com outras informações claras e sucintas sobre a União Europeia, em **[europa.eu.int/comm/publications](http://europa.eu.int/comm/publications)**

Comissão Europeia  
Direcção-Geral da Imprensa e da Comunicação  
Publicações  
B-1049 Bruxelles

Manuscrito concluído em Maio de 2005

Ilustrações da capa e fotos interiores das crianças: Reporters

A Comissão Europeia agradece aos professores e alunos da Escola Europeia de Woluwe (Bélgica) pelo contributo dado à presente publicação

Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2006

ISBN 92-894-8398-9  
44 p. – 21 x 29,7 cm

© Comunidades Europeias, 2006  
Reprodução autorizada

*Printed in Germany*

IMPRESSO EM PAPEL BRANQUEADO SEM CLORO



# À DESCOBERTA

# DA EUROPA!



Olá! Bem-vindos a nossa casa, a Europa.

É um local maravilhoso onde muita coisa se passa.  
O que é que sabes sobre ela?


Vem connosco e vamos descobrir a Europa juntos! Será uma jornada cheia de aventuras através do tempo e do espaço, em que descobrirás imensas coisas interessantes.

À medida que avançamos, põe-te à prova e verifica o que já aprendeste. Vai ao nosso sítio [europa.eu.int/europago/explore/](http://europa.eu.int/europago/explore/) e tenta responder às perguntas sobre cada capítulo.

Também te podes divertir com jogos e actividades no sítio «Europa Go» no endereço [europa.eu.int/europago/welcome.jsp](http://europa.eu.int/europago/welcome.jsp).

Estás pronto? Começemos então!





## O que contém este livro?

	Página
Um continente por descobrir	3
Em viagem	6
O clima e a natureza	8
Agricultura	11
O mar	14
Uma viagem no tempo	18
Quarenta figuras famosas, de A a Z	27
As línguas faladas na Europa	30
Uma família de povos	31
Reunir a família: a história da União Europeia	32
O que faz a UE	36
A União Europeia e os seus vizinhos	39
Como é que a UE toma decisões?	42
Amanhã... e o futuro	44

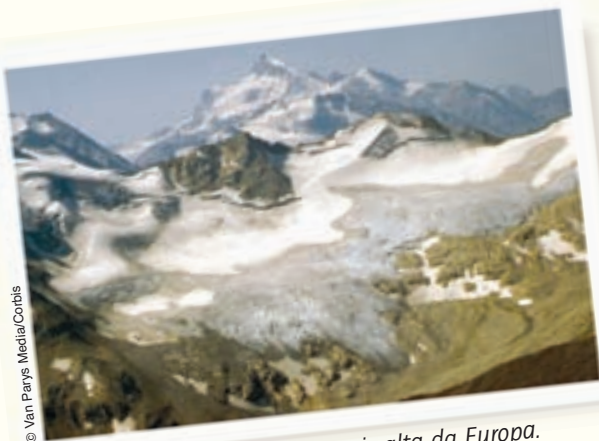


# Um continente por descobrir



A Europa é um dos continentes do mundo. Os outros continentes são a África, a América do Norte e do Sul, a Antártida, a Ásia e Austrália/Oceânia.

A Europa estende-se desde o Ártico, no norte, até ao mar Mediterrâneo, no sul, e desde o oceano Atlântico, a oeste, até à Ásia, a leste. Tem muitos rios, lagos e cadeias montanhosas. O mapa (p. 4) indica-te o nome de alguns dos mais importantes.



© Van Parys Media/Corbis

Monte Elbrus, a montanha mais alta da Europa.

O ponto mais elevado da Europa é o monte Elbrus, nas montanhas do Cáucaso, na fronteira entre a Rússia e a Geórgia, que culmina a 5 642 metros acima do nível do mar.

A montanha mais elevada da Europa Ocidental é o monte Branco, nos Alpes, na fronteira entre a França e a Itália, que culmina a 4 800 metros acima do nível do mar.

Também nos Alpes, situa-se o lago Genebra, o maior lago de água doce da Europa Ocidental. Estende-se entre a França e a Suíça, com uma profundidade de 310 metros, e possui 89 triliões de litros de água.



© Switzerland Tourism By-line: ST/swiss-image.ch

Lago Genebra, nos Alpes.



© Arto Härmäläinen

Lago Saimaa, na Finlândia.

O maior lago da Europa Central é o lago Balaton, na Hungria. Tem 77 quilómetros (km) de comprimento e cobre uma área de cerca de 600 quilómetros quadrados (km<sup>2</sup>). No norte da Europa existem lagos ainda maiores, nomeadamente o lago Saimaa, na Finlândia (1 147 km<sup>2</sup>) e o lago Vänern na Suécia (mais de 5 500 km<sup>2</sup>).

## O continente europeu

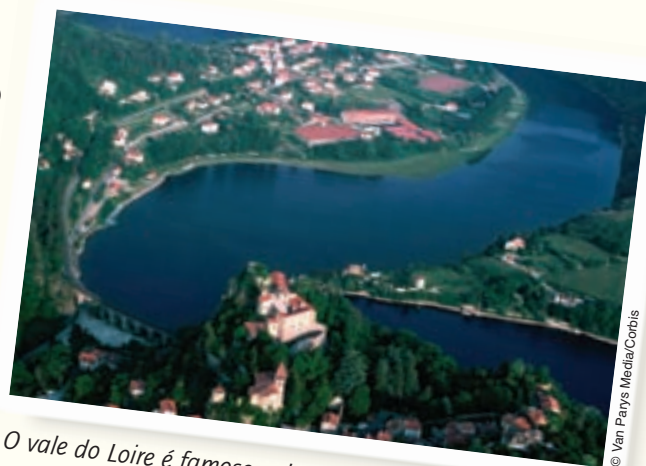




*Pelicanos no delta do Danúbio, Roménia.*

O Danúbio é um dos rios mais longos da Europa. Nasce na região da Floresta Negra e atravessa 10 países de oeste para leste (Alemanha, Áustria, Eslováquia, Hungria, Croácia, Sérvia, Bulgária, Roménia, Moldávia e Ucrânia) até à Roménia, onde forma um delta na costa do mar Negro. No total, cobre uma distância de cerca de 2 850 km.

Existem outros grandes rios na Europa como o Reno (cerca de 1 320 km de comprimento), o Elba (cerca de 1 170 km) e o Loire (mais de 1 000 km).  
Consegues localizá-los no mapa?



*O vale do Loire é famoso pelos seus belos castelos.*



*Uma barça a subir o Reno.*

Os grandes rios são muito úteis para o transporte de mercadorias. Todo o tipo de mercadorias é carregado em barças, que as transportam nos dois sentidos, entre os portos marítimos da Europa e as cidades do interior.



# Em viagem

Para se deslocar na Europa, as estradas e as ligações ferroviárias são ainda mais úteis do que os rios.



O «Foguete» de Stephenson.

Sabias que o caminho-de-ferro foi inventado na Europa? George Stephenson introduziu o primeiro comboio de passageiros em 1825.

A locomotiva mais conhecida chamava-se «Foguete» e atingia uma velocidade de 40 quilómetros por hora (km/h), o que era realmente rápido para a época.

Actualmente, os comboios eléctricos de alta velocidade da Europa são muito diferentes dessas primeiras locomotivas a vapor. São muito confortáveis e atingem velocidades que se aproximam dos 330 km/h, em carris especiais. Estão sempre a ser construídas mais vias, a fim de permitir que as pessoas viajem tão depressa quanto possível entre as grandes cidades europeias.

As estradas e as vias férreas têm por vezes de atravessar cadeias montanhosas, largos rios e mesmo o mar. Assim, os engenheiros construíram algumas pontes e túneis muito longos. O túnel mais longo da Europa é o túnel Lærdal na Noruega, situado entre Bergen e Oslo. Tem mais de 24 km de comprimento e foi inaugurado em Novembro de 2000.

O túnel ferroviário mais longo da Europa é o túnel da Mancha. Permite que os comboios *Eurostar* de alta velocidade passem sob o mar entre Calais, em França, e Folkstone, na Inglaterra, e tem mais de 50 km de comprimento.



Comboios Eurostar na estação de Waterloo (Londres).



A ponte mais alta do mundo (245 metros de altura) é o viaduto Millau em França, inaugurado em Dezembro de 2004.



A ponte mais alta do mundo: o viaduto Millau (França).

As pessoas também viajam de avião na Europa, uma vez que é um meio de transporte rápido. Alguns dos melhores aviões do mundo são construídos na Europa – como, por exemplo, o *Airbus*. As diferentes peças de um *Airbus* são fabricadas por vários países europeus e depois uma equipa de engenheiros monta todo o avião. O maior avião de passageiros do mundo é o *Airbus A380*, concebido para transportar 840 passageiros. Voou pela primeira vez em Abril de 2005.



O maior avião de passageiros do mundo: o Airbus A380.



O foguetão Ariane 5 coloca satélites em órbita.

O avião de passageiros mais rápido da história, o *Concorde*, foi concebido por uma equipa de engenheiros franceses e britânicos. O *Concorde* podia voar a 2 160 km/h (duas vezes a velocidade do som) e conseguia atravessar o Atlântico em menos de três horas (a maior parte dos aviões levam oito horas)!

Mais rápidos do que qualquer avião são os foguetões espaciais, como o *Ariane*, um projecto conjunto entre vários países europeus. As pessoas não viajam no foguetão *Ariane*: este é utilizado para colocar satélites em órbita, necessários para as redes de televisão e de telefone móvel (telemóvel), para a investigação científica, etc. A maior parte dos satélites mundiais são agora lançados utilizando estes foguetões europeus.

O êxito do *Concorde*, do *Airbus* e do *Ariane* demonstra o que se pode alcançar quando países europeus trabalham em conjunto.

# O clima e a natureza

A maior parte da Europa tem um clima temperado, ou seja: nem muito quente nem muito frio. Os locais mais frios situam-se no extremo norte e nas altas montanhas, onde as temperaturas nocturnas no Inverno podem atingir  $-40^{\circ}\text{C}$ . Os locais mais quentes encontram-se no extremo sul e sudeste do continente, onde no Verão as temperaturas diurnas podem atingir  $+40^{\circ}\text{C}$ .

O tempo é mais quente e seco no Verão (de Junho a Setembro) e mais frio no Inverno (de Dezembro a Março). Contudo, o tempo na Europa é muito variável e em muitos locais pode chover em qualquer altura do ano.

## Afrontar os rigores do Inverno

Os animais selvagens das regiões frias têm normalmente pêlos ou penas espessos a fim de se manterem quentes e a sua pelagem pode ser branca para os camuflar na neve. Alguns passam o Inverno a dormir para poupar energias. A este fenómeno chama-se *hibernação*.



A raposa do Ártico...



... e o mocho das neves estão bem camuflados.



A marmota...



... e o urso castanho europeu vivem nas montanhas, onde passam o Inverno a hibernar.

Muitas espécies de pássaros alimentam-se de insectos, pequenas criaturas marinhas ou outros alimentos, que não podem facilmente encontrar durante os meses frios de Inverno. Por isso, voam para sul no Outono e só voltam na Primavera. Alguns percorrem milhares de quilómetros, através do mar Mediterrâneo e do deserto do Sara, para passarem o Inverno em África. Esta viagem sazonal chama-se *migração*.



*As andorinhas...*



*... e até os flamingos chegam à Europa na Primavera.*

## Aproveitar a Primavera e o Verão

Quando a Primavera (de Março a Maio) chega à Europa, o tempo aquece. A neve e o gelo derretem. Os peixes bebés e as larvas dos insectos movimentam-se nos rios e lagoas. As aves migradoras voltam para fazer os seus ninhos e criar as suas famílias. As flores abrem-se e as abelhas transportam o pólen de flor em flor.

Nas árvores crescem folhas novas, que apanham sol e utilizam a sua energia para ajudar a árvore a desenvolver-se. Nas regiões montanhosas, os agricultores conduzem as vacas para os prados em locais mais altos, onde há agora muita erva fresca.



*O Verão é agradável nos prados de montanha.*





© Jeroen Speybroeck

*Os lagartos gostam do tempo quente.*

Os animais de sangue frio (os répteis) necessitam também que o Sol lhes dê energia. No Verão, especialmente no sul da Europa, vêem-se frequentemente os lagartos estendidos ao sol e ouvem-se os gafanhotos e o canto das cigarras.

## Outono: uma época de mudança

No final do Verão e no Outono (de Setembro a Dezembro), os dias tornam-se mais pequenos e as noites mais frescas. Muitos frutos deliciosos amadurecem nesta época do ano e os agricultores estão ocupados com as colheitas. As nozes também amadurecem no Outono e os esquilos recolhem e armazenam grandes quantidades para o Inverno.



© Van Parys Media/Corbis

*As vespas também gostam de frutos!*



© Van Parys Media/Corbis

*Os esquilos armazenam nozes para o Inverno.*

Muitas árvores perdem as folhas no Outono, uma vez que deixa de existir sol suficiente para que as folhas sejam úteis. Mudam gradualmente de verde para tons de amarelo, vermelho, dourado e castanho. Depois caem, atapetando o solo de cor. As folhas mortas decompõem-se, enriquecendo o solo e proporcionando alimento para futuras gerações de plantas.

Este ciclo anual das estações, e as mudanças que acarreta, permite que os campos da Europa sejam lindos e variados.



© Van Parys Media/Corbis

*O Outono cobre as florestas com um tapete multicolor.*

# Agricultura



© Van Parys Media/Corbis

*Casas de madeira em Bergen, na Noruega.*

Mais para sul, a maior parte dos terrenos são bons para a agricultura. Produzem uma vasta gama de culturas, incluindo trigo, milho, beterraba, batata e todo o tipo de frutos e legumes.



© Getty Images

*As laranjas são cultivadas em países quentes, como a Espanha, e são boas para a saúde porque têm muita vitamina C.*



© EPA PHOTO / LIBOR ZAVORAL

*As vindimas na República Checa.*

Nos locais onde há muito sol e quase nenhuma geada (perto do Mediterrâneo, por exemplo), os agricultores podem cultivar frutos, como, por exemplo, laranjas e limões, uvas e azeitonas. As azeitonas contêm um óleo que pode ser extraído e utilizado na preparação dos alimentos: o azeite. As uvas são espremidas para obter o sumo, que pode ser transformado em vinho. A Europa é famosa pelos seus ótimos vinhos, que são vendidos em todo o mundo.



© Getty Images

*Destas uvas faz-se o vinho tinto.*





© Van Parys Media/Corbis

*As culturas nas regiões secas necessitam de ser irrigadas.*

A erva cresce facilmente nos locais onde existe chuva suficiente, mesmo se o solo tem pouca profundidade ou não é muito fértil. Muitos agricultores europeus criam animais que comem erva – tais como vacas, ovelhas e cabras, que fornecem leite, carne e outros produtos úteis como a lã e o couro.



© Van Parys Media/Corbis

*Carneiros comendo erva nos prados de Espanha.*



© Van Parys Media/Corbis

*Os porcos podem ser criados no interior.*

Muitos agricultores também criam porcos e galinhas. Estes animais podem ser criados praticamente em qualquer lado, uma vez que podem estar recolhidos e comer alimentos especiais. As galinhas produzem carne e ovos e nalgumas quintas são produzidos milhares de ovos todos os dias.



© Zéla

*As galinhas produzem ovos, que contêm muitas proteínas e ajudam a manter-nos saudáveis.*



A dimensão das quintas na Europa é muito variável. Algumas possuem grandes parcelas – o que facilita a utilização de grandes máquinas para fazer as colheitas. Outras, por exemplo, em zonas acidentadas, são parcelas pequenas. Os muros ou sebes entre os campos ajudam a impedir que o vento e a chuva desloquem a terra e podem ser úteis para a vida selvagem também.



*Os campos da Europa: uma manta de retalhos.*



*O campo é para todos disfrutarmos.*

Muitas pessoas que residem nas cidades gostam de passar fins-de-semana e férias no campo, gozando a paisagem, a paz e o ar fresco. Devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para preservar o campo e manter a sua beleza.

# O mar

A Europa possui milhares e milhares de quilómetros de belas costas, que a natureza moldou. Existem altas falésias e belas praias de areia ou de seixos que se foram formando século após século pela acção do mar.



*O mar modelou estes rochedos de cré.*



*Um glaciar esculpiu este fiorde.*

Na Noruega, os glaciares esculpiram a costa em escarpas abruptas chamadas fiordes. Noutros países, o mar e o vento amontoam a areia e formam dunas. A duna mais elevada da Europa (117 metros de altura) é a duna de Pyla, perto de Arcachon em França.



*A duna de areia de Pyla: a mais alta da Europa.*



*Um dos animais mais raros da Europa (a foca-monge) vive no Mediterrâneo.*

Muitas espécies de peixes e outros animais vivem no mar nas proximidades das costas europeias. Proporcionam comida para as aves marinhas e para os mamíferos marinhos, como as focas. Nos locais onde os rios desaguam no mar, bandos de aves pernaltas vêm alimentar-se, na maré baixa, de criaturas que vivem no lodo.



O papagaio-do-mar faz o ninho em penhascos e mergulha para apanhar peixe.



Bandos de pernilongos à procura de comida nos estuários dos rios.

## Os homens e o mar

O mar também é importante para os homens. O Mediterrâneo foi tão importante para os Romanos que estes lhe chamaram *mare nostrum* (o nosso mar). Através dos séculos, os europeus navegaram pelos oceanos do mundo, descobriram os outros continentes, exploraram-nos, realizaram trocas comerciais com os seus habitantes e aí se estabeleceram. No capítulo seguinte, «Uma viagem no tempo», encontram-se mais informações sobre estas grandes descobertas.

Cargueiros oriundos do mundo inteiro trazem todo o tipo de produtos (frequentemente em contentores) para os mais importantes portos da Europa. Aí são descarregados para comboios, camiões e barcaças. Os navios são então carregados com produtos produzidos na Europa e que serão vendidos noutros continentes.



Porta-contentores transportam mercadorias com destino e a partir da Europa.



Alguns dos mais belos navios foram construídos na Europa. Entre estes destaca-se o *Queen Mary 2* (o maior transatlântico jamais construído), que efectuou a sua viagem inaugural em Janeiro de 2004.



*O maior transatlântico do mundo: o Queen Mary 2.*



*Mergulho na costa de Malta.*

As estâncias balneares da Europa são óptimos locais de férias. Podem praticar-se aí todo o tipo de desportos náuticos, desde o surf e vela até ao ski náutico e o mergulho. Também podemos simplesmente descansar, bronzear ao sol ou refrescar na água do mar.

## A pesca

A pesca foi sempre importante para os povos da Europa. Cidades inteiras desenvolveram-se em torno de portos piscatórios e milhares de pessoas vivem da pesca e da venda do peixe ou de actividades ligadas aos pescadores e às suas famílias.



*Os europeus comem muitas espécies de peixes. O atum é um dos maiores!*



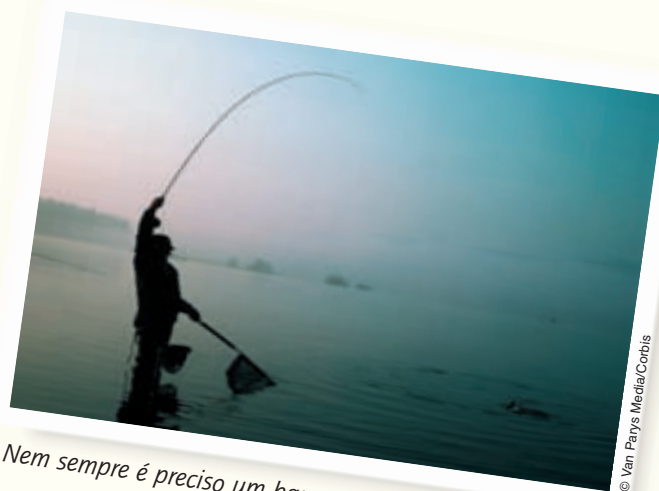
*Um moderno arrastão-fábrica em Roterdão (Países Baixos).*

Os barcos de pesca modernos, tais como os arrastões-fábrica, podem capturar grandes quantidades de peixe. Para garantir que ainda fica peixe suficiente no mar, os países europeus adoptaram regras que limitam a quantidade de peixe que pode ser capturado e que exigem a utilização de redes que permitem não pescar os peixes mais pequenos.

Outra forma de garantir que temos peixe suficiente é criá-lo em cativeiro. Junto às costas do norte da Europa, o salmão é criado em grandes áreas vedadas no mar. Os moluscos como mexilhões, ostras e amêijoas podem ser criados da mesma maneira.



*Criação de salmão na Escócia.*



*Nem sempre é preciso um barco para pescar!*

## A protecção da orla costeira europeia

As zonas costeiras da Europa e o mar são importantes para a vida selvagem e para os homens. Por isso, é preciso protegê-los. Temos de impedir que sejam poluídos pelos resíduos das fábricas e das cidades. Por vezes os petroleiros têm acidentes, vertendo enormes quantidades de petróleo no mar, o que pode enegrecer as praias e matar milhares de aves marinhas.

Os países da Europa trabalham em conjunto para tentar impedir estes acidentes e para se assegurarem de que a nossa orla marítima mantém a sua beleza para que as futuras gerações dela possam disfrutar.



*Portugal: na ponta ocidental da Europa.*

# Uma viagem no tempo



Ao longo de milhares de anos, a Europa mudou muito. É uma história fascinante! Mas seria longa, por isso, apresentamos apenas alguns dos principais acontecimentos.

## A Idade da Pedra



*Pinturas rupestres pré-históricas em Lascaux, França.*

Construíram os seus utensílios e as suas armas em pedra, afiando pedaços de sílex, por exemplo.



*Uma arma, talhada em sílex, da Idade da Pedra.*

## Aprender a usar os metais: a Idade do Bronze e a Idade do Ferro



*Uma lâmina de um machado de bronze.*

Vários milhares de anos aC (antes do nascimento de Cristo), os homens descobriram como obter diferentes metais aquecendo tipos distintos de rocha em fogo muito quente. O bronze (uma mistura de cobre e estanho) era suficientemente duro para fabricar utensílios e armas. O ouro e a prata eram mais maleáveis, mas muito belos e podiam ser moldados para objectos de decoração.

Mais tarde, foi descoberto um metal ainda mais duro: o ferro. A melhor variedade de ferro era o aço, que era sólido e não quebrava facilmente, razão pela qual se podiam fabricar boas espadas. No entanto, como fabricar aço era muito complexo, as boas espadas eram raras e muito valiosas.



## A Grécia antiga (aproximadamente de 2000 a 200 aC)



© Van Parys Media/Corbis

*Um templo grego antigo ainda existente actualmente (em Atenas).*

Na Grécia, há cerca de 4 000 anos, começaram a construir cidades. Primeiro, eram governadas por reis. Mais tarde, cerca de 500 aC, a cidade de Atenas introduziu a «democracia», que significa «governo pelo povo» (em vez de as decisões serem tomadas por um rei, os homens de Atenas tomavam-nas através de votações). A democracia constitui uma importante invenção europeia, que se espalhou por todo o mundo.

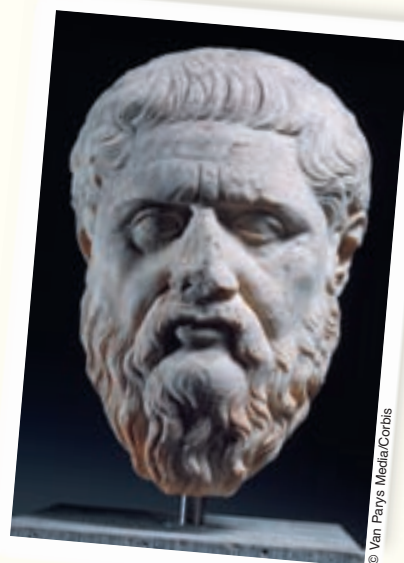
Mas a herança dos gregos inclui também:

- maravilhosas histórias sobre deuses e heróis, guerras e aventuras;
- templos elegantes, estátuas de mármore e bonita cerâmica;
- os Jogos Olímpicos;
- teatros bem concebidos e grandes escritores, cujas peças ainda hoje são representadas;
- professores como Sócrates e Platão, que nos ensinaram a pensar de forma lógica;
- matemáticos como Euclides e Pitágoras, que elaboraram os modelos e as regras em matemática;
- cientistas como Aristóteles (que estudaram as plantas e os animais) e Eratóstenes (que provou que a terra era redonda e estimou o seu tamanho).



© Van Parys Media/Corbis

*Um vaso grego antigo com uma imagem do deus Eros.*



© Van Parys Media/Corbis

*Platão, um dos maiores pensadores do mundo.*

## O Império Romano (aproximadamente de 500 aC a 500 dC)

(dC significa depois do nascimento de Cristo)



© Van Parys Media/Corbis

*Vestígios da Roma antiga e um modelo de soldado romano.*

Roma começou apenas como uma simples cidade na Itália. Mas os romanos estavam muito bem organizados, o seu exército lutava muito bem e gradualmente conquistaram todos os países à volta do Mediterrâneo. Finalmente, o Império Romano estendeu-se do norte da Inglaterra ao deserto do Sara e do Atlântico à Ásia.

Eis alguns dos legados dos **romanos**:

- estradas boas e direitas ligando todas as regiões do Império;
- belas casas com pátios e chão de mosaico;
- pontes e aquedutos sólidos (para o transporte de água para longas distâncias);
- arcos de volta inteira, que tornavam as construções sólidas e resistentes;
- novos materiais de construção, como o cimento e o betão;
- novas armas, como as catapultas;
- importantes leis que muitos países europeus ainda hoje utilizam;
- a língua (o latim);
- grandes escritores como Cícero e Virgílio.



© Van Parys Media/Corbis

*Um mosaico romano ilustrando uma personagem mítica.*



© Van Parys Media/Corbis

*Um aqueduto romano ainda hoje existente: a ponte do Gard em França.*

## A Idade Média (aproximadamente de 500 a 1500 dC)

Com a queda do Império Romano, várias partes da Europa foram conquistadas por diferentes tribos. Por exemplo...

**Os celtas.** Os seus descendentes vivem hoje principalmente na Bretanha (França), na Cornualha (Inglaterra), na Galiza (Espanha), na Irlanda, na Escócia e no País de Gales, onde as línguas e cultura célticas ainda estão muito presentes.



Arte celta de cerca de 700 dC.



*Os vikings eram tão bons marinheiros que até chegaram à América (mas não contaram a ninguém!).*

Os **normandos** ou «homens do norte» eram vikings que se fixaram em França (na região agora denominada Normandia), tendo então conquistado a Inglaterra em 1066. Uma famosa tapeçaria normanda, que se encontra num museu da cidade de Bayeux, mostra cenas desta conquista.



Uma cena de batalha extraída da tapeçaria de Bayeux.



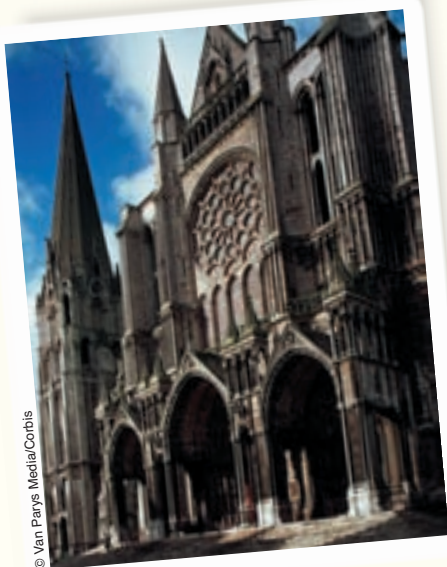
Os **eslavos** fixaram-se em muitas regiões do leste da Europa e tornaram-se os antepassados dos povos que hoje em dia falam línguas de origem eslava, incluindo os bielorrussos, os búlgaros, os croatas, os checos, os polacos, os russos, os sérvios, os eslovenos e os ucranianos.

Os **magiares** instalaram-se na Europa Oriental e fundaram o Reino da Hungria no século X d.C. Os seus descendentes vivem hoje na Hungria e noutros países vizinhos.

Durante a Idade Média, os reis e os nobres da Europa lutavam com muita frequência e houve muitas guerras (foi o período em que os cavaleiros com armadura lutavam a cavalo). Para se defenderem dos ataques, os reis e os nobres viviam em sólidos castelos, com espessas muralhas. Alguns castelos eram tão fortes que ainda hoje estão de pé.



*Construíam-se castelos medievais para se proteger dos inimigos.*



*A arquitectura «gótica» (tal como a catedral de Chartres, em França) foi uma grande invenção da Idade Média.*

No sul da Espanha, onde o Islão era a religião principal, os governantes construíram belas mesquitas e esplêndidos minaretes. As mais famosas que restam ainda hoje são a mesquita de Córdoba e o minarete da Giralda em Sevilha.



*Uma parte da imensa mesquita medieval de Córdoba (Espanha).*

## O Renascimento (aproximadamente de 1300 a 1600 dC)

Durante a Idade Média, a maior parte das pessoas não sabia ler nem escrever e só sabiam o que aprendiam na igreja. Apenas alguns professores mais habilitados das universidades possuíam cópias dos livros que os gregos e romanos tinham escrito na Antiguidade. No entanto, nos séculos XIV e XV, os estudantes começaram a redescobrir os livros antigos. Ficaram surpreendidos com as grandes ideias e conhecimentos que aí descobriram e as notícias começaram a espalhar-se.

Os ricos e as pessoas com instrução, por exemplo, em Florença (Itália), mostraram-se muito interessados. Podiam comprar livros – especialmente depois de a imprensa ter sido inventada na Europa (1445) – e apaixonaram-se pelas antigas civilizações da Grécia e de Roma. Mandavam construir as suas casas à imagem dos palácios romanos e pagavam a artistas e escultores talentosos para as decorarem com cenas das histórias grega e romana e com estátuas de deuses, heróis e imperadores.



*Uma das mais célebres estátuas mundiais: David de Miguel Ângelo.*

Foi como se um mundo perdido de beleza e sabedoria tivesse renascido. Por isso, este período é conhecido por «Renascimento». Deu ao mundo:

- grandes pintores e escultores, como Miguel Ângelo e Botticelli;
- talentosos arquitectos como Brunelleschi;
- o espantoso inventor e artista Leonardo da Vinci;
- grandes pensadores, como Thomas Moore, Erasmo e Montaigne;
- cientistas, como Copérnico e Galileu (que descobriu que a terra e os outros planetas giravam à volta do Sol);
- maravilhosos edifícios, como os castelos do vale do Loire;
- um novo interesse pelas realizações da humanidade.



*Leonardo da Vinci desenhou este helicóptero há 500 anos!*



*Um dos grandes quadros do Renascimento: Vénus de Botticelli.*

## Grandes descobertas e novas ideias (aproximadamente de 1500 a 1900 dC)

No período do Renascimento, o comércio com as terras longínquas tornou-se muito importante para os mercadores europeus. Vendiam, por exemplo, mercadorias na Índia e traziam valiosas especiarias e pedras preciosas. No entanto, viajar por terra era difícil e demorava muito, pelo que os mercadores queriam chegar à Índia por mar. O problema era que era preciso atravessar a África – e esta era muito grande!

Contudo, se o mundo fosse realmente redondo (como as pessoas começavam a acreditar), os navios europeus deviam poder chegar à Índia navegando para oeste. Assim, em 1492, Cristóvão Colombo e os seus marinheiros partiram de Espanha e atravessaram o Atlântico. Mas em vez de chegar à Índia, descobriram as Bahamas (ilhas do mar das Caraíbas, perto da costa da América).



*Réplicas de dois navios de Cristóvão Colombo.*



*Vasco da Gama: o primeiro homem a descobrir o caminho marítimo para a Índia.*

Em breve, outros exploradores os seguiram. Em 1497-1498, Vasco da Gama – um oficial da marinha portuguesa – foi o primeiro europeu a chegar à Índia, contornando África. Em 1519, Fernão de Magalhães – um outro explorador português ao serviço do rei de Espanha – comandou a primeira viagem de circum-navegação à volta do mundo!



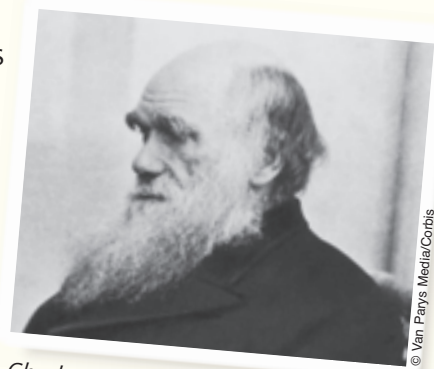
*O dodo, um pássaro incapaz de voar, vivia antigamente numa ilha do oceano Índico. Foi extinto por colonos europeus.*

Pouco tempo depois, os europeus exploravam as ilhas das Caraíbas e a América (a que chamavam o «novo mundo») e aí fundaram colónias. Em resumo, apropriaram-se das terras, alegando que então pertenciam ao seu país natal na Europa. Levaram consigo as suas crenças, costumes e línguas – e assim se explica que o inglês e o francês viessem a ser as principais línguas faladas na América do Norte, e o espanhol e o português na América Central e do Sul.

À medida que o tempo passava, os europeus navegaram cada vez para mais longe – China, Japão, Sudeste Asiático, Austrália e Oceânia. Os marinheiros que regressavam destas terras distantes afirmavam ter visto estranhas criaturas muito diferentes das existentes na Europa. Estes relatos despertaram o interesse dos cientistas em explorarem estes lugares e em trazer animais e plantas para os museus europeus. No século XIX, os exploradores europeus penetraram profundamente em África e em 1910 as nações europeias tinham colonizado todo o continente africano.



Entretanto, de volta à Europa, os cientistas descobriam cada vez mais elementos sobre o funcionamento do universo. Os geólogos, que estudavam as rochas e os fósseis, começaram a questionar-se sobre o modo como a terra se tinha formado e qual a sua verdadeira idade. Dois grandes cientistas, Jean-Baptiste Lamarck e Charles Darwin, finalmente concluíram que os animais e as plantas tinham «evoluído» – mudando de uma espécie para outra ao longo de milhões e milhões de anos.



*Charles Darwin publicou a sua teoria da evolução em 1859.*



*Voltaire, um dos maiores escritores do Iluminismo.*

No século XVIII, as pessoas questionavam-se também sobre outros temas importantes – como por exemplo a forma como os países deviam ser governados e que direitos e liberdades as pessoas deviam ter. O escritor francês Jean-Jacques Rousseau afirmou que todos deviam ser iguais. Um outro escritor francês, Voltaire, referiu que o mundo seria melhor se a razão e o conhecimento substituíssem a ignorância e a superstição.

Esta era de novas ideias, conhecida por «Iluminismo», conduziu a revoluções em alguns países – por exemplo, à Revolução Francesa de 1789, em que o rei e a rainha e muitos nobres foram decapitados.

## **A Revolução Industrial** (aproximadamente de 1750 a 1880 dC)

Um tipo diferente de revolução começou na Europa, há cerca de 250 anos, no mundo da indústria. Tudo começou com uma crise de energia. Há milhares de anos que as pessoas queimavam madeira e carvão. Mas agora, havia regiões da Europa que estavam a ficar sem florestas! Que outro combustível podia ser utilizado?

A resposta foi o carvão. Havia muito carvão na Europa e os mineiros começaram a extraí-lo. O carvão servia de combustível para as máquinas a vapor recentemente inventadas. Também podia ser aquecido e transformado em «coque», que é um combustível muito mais limpo (ideal para obter ferro e aço).



*Henry Bessemer, inventor da produção moderna de aço.*

Há cerca de 150 anos, um homem chamado Henry Bessemer inventou o princípio do «alto-forno», que podia produzir grandes quantidades de aço de forma bastante económica. Em breve a Europa produzia grandes quantidades de aço, o que mudou o mundo! O aço barato permitiu construir arranha-céus, grandes pontes, transatlânticos, automóveis, frigoríficos, etc., mas também poderosas armas e bombas.

## O mundo moderno (de 1880 até aos nossos dias)

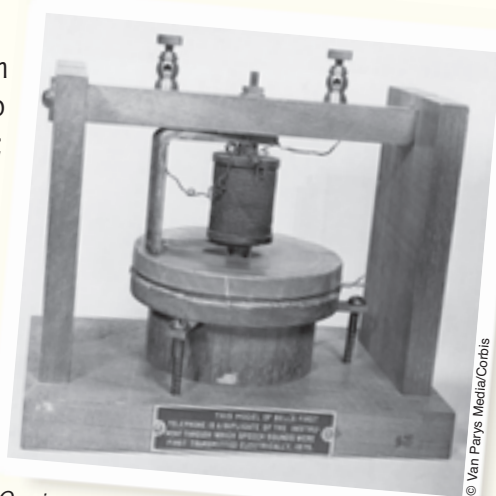
Outras invenções europeias realizadas a partir de 1870 ajudaram a criar o mundo que hoje conhecemos.

Por exemplo:

O telefone	1875	A televisão e as auto-estradas	anos 20 (século XX)
O motor a gasolina	1886	O radar e a caneta esferográfica	1935
Primeiras mensagens por rádio	1901	Café instantâneo	1937
Baquelite, a primeira matéria plástica	1909	Primeiro avião a jacto	1939
Luz fluorescente	1912	Primeiro computador	anos 40 (século XX)

Actualmente, cerca de um quarto das pessoas que trabalham na Europa produz artigos necessários para o mundo moderno: alimentação e bebidas; telemóveis e computadores; vestuário e mobiliário; máquinas de lavar roupa e televisões; automóveis, autocarros, camiões e muito mais.

Cerca de sete em cada 10 trabalhadores europeus trabalham no sector dos «serviços». Por outras palavras, trabalham em lojas e postos de correio, bancos e companhias de seguros, hotéis e restaurantes, hospitais e escolas, etc., a vender bens ou a prestar serviços de que as pessoas necessitam.



*O primeiro telefone foi inventado pelo escocês Alexander Graham Bell. Actualmente, a Europa fabrica os mais modernos telemóveis.*

## Aprender as lições da história

Infelizmente, a história da Europa não são só grandes realizações de que nos podemos orgulhar. Também há acontecimentos que nos envergonham. Ao longo dos séculos, as nações europeias desencadearam terríveis guerras entre si. Estas guerras eram normalmente motivadas pelo poder e a propriedade, ou a religião.

Os colonialistas europeus também mataram milhões de nativos noutros continentes – através de combates ou de maus tratamentos ou espalhando acidentalmente entre eles doenças provenientes da Europa. Os europeus também transformaram milhões de africanos em escravos.



*Um cemitério militar na Flandres (Bélgica). Mais de oito milhões de soldados morreram só durante a Primeira Guerra Mundial.*

Tínhamos de aprender com estes terríveis acontecimentos. O comércio de escravos na Europa foi abolido no século XIX. As colónias tornaram-se independentes no século XX. E finalmente a paz chegou à Europa. Para saber como, ler o capítulo «Reunir a família: a história da União Europeia».

# Quarenta figuras famosas, de A a Z



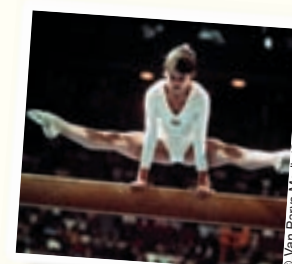
Muitos dos maiores artistas, compositores, inventores, cientistas e desportistas mundiais são provenientes da Europa. Mencionámos alguns deles em capítulos anteriores. É impossível incluí-los todos na presente brochura, pelo que nos limitamos a referir aqui 40 outros nomes, por ordem alfabética e originários de vários países europeus, com fotografias de alguns deles.

Deixámos um espaço em branco na página 29 para a tua escolha pessoal. Pode ser alguém famoso do teu país ou a tua equipa desportiva ou grupo musical favorito. Podes procurar uma fotografia deles e colá-la no espaço em branco, juntando algumas informações.

Nome	Nacionalidade	O que fizeram
Abba	Sueca	Grupo de música pop: as suas canções foram grandes êxitos em todo o mundo na década de 70.
Štefan Banič	Eslovaca	Inventor: inventou o pára-quedas em 1913.
The Beatles	Britânica	Grupo de música pop: as suas canções foram grandes êxitos em todo o mundo na década de 60.
Henri Becquerel	Francesa	Cientista: descobriu a radioactividade em 1896.
Ludwig van Beethoven	Alemã	Compositor: de música clássica, escreveu muitas peças musicais de grande qualidade. A «Ode à alegria» (o hino europeu) é extraída da Nona Sinfonia.
Tim Berners-Lee	Britânica	Inventor: inventou a <i>world wide web</i> , que deu origem à Internet.
Niels Bohr	Dinamarquesa	Cientista: recebeu o prémio nobel de Física em 1922 pelas suas descobertas sobre a estrutura do átomo.
Robert Boyle	Irlandesa	Cientista: famoso pelas suas experiências sobre o gás e a descoberta da «Lei de Boyle».
Charlie Chaplin	Britânica	Realizador cinematográfico e um dos maiores actores cómicos do mundo. De entre os seus melhores filmes conta-se «Os tempos modernos».
Fryderyk Chopin	Polaca	Compositor e pianista: escreveu muitas peças para piano, incluindo os famosos «Prelúdios».
Nadia Comaneci	Romena	Atleta: a primeira a registar a nota máxima (10 em 10) em ginástica nos Jogos Olímpicos de 1976.
Marie Curie (Maria Skłodowska)	Polaca	Cientista: com o marido Pierre descobriu o rádio — um metal radioactivo. Foi-lhes atribuído o prémio nobel de Física em 1903.
Salvador Dalí	Espanhola	Artista, famoso pela sua pintura estranha e fantasiosa em estilo «surrealista».



Tim Berners-Lee



Nadia Comaneci



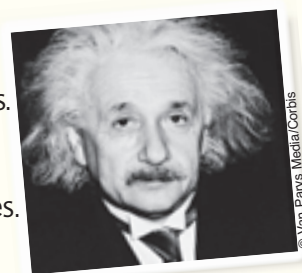
Marie Curie



Nome	Nacionalidade	O que fizeram
Marlene Dietrich	Alemã	Atriz: protagonizou inúmeros filmes, incluindo a versão original de «A volta ao mundo em 80 dias».
Antonin Dvorak	Checa	Compositor: de entre as suas grandes obras destaca-se a sinfonia do «Novo mundo».
Albert Einstein	Alemã	Cientista: descobriu a «teoria da relatividade» por outras palavras, a forma como a matéria, a energia e o tempo se encontram interrelacionados.
Federico Fellini	Italiana	Realizador de cinema: os seus grandes filmes, incluindo «La Strada», valeram-lhe cinco óscares.
Milos Forman	Checa	Realizador de cinema: ganhou óscares com os seus filmes «Amadeus» e «Voando sobre um ninho de cucos».
Sigmund Freud	Austríaca	Psiquiatra: inventou a «psicanálise» – uma forma de explicar o modo de funcionamento da nossa mente.
Justine Henin-Hardenne	Belga	Tenista: ganhou uma medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de 2004.
Hergé (Georges Rémi)	Belga	Artista e escritor: criou as aventuras de Tintin e muitas outras séries de banda desenhada.
Heinrich Hertz	Alemã	Cientista: em 1888 provou a existência das ondas de rádio.
Georges-Henri Lemaître	Belga	Cientista: em 1993 apresentou a teoria do «big bang», para explicar a origem do universo.
Franz Liszt	Húngara	Compositor: compôs algumas das peças musicais para piano mais difíceis do mundo, tais como os «Estudos transcendentais».
Claude Monet	Francesa	Artista: famoso pelas suas pinturas do estilo «impressionista», incluindo uma série sobre os nenúfares.
Wolfgang Amadeus Mozart	Austríaca	Compositor de música clássica com uma vasta obra de qualidade, incluindo a ópera «A flauta mágica».
Isaac Newton	Britânica	Cientista: no século XVII, descobriu as leis da gravidade e a forma como os planetas se deslocam no espaço.



Marlene Dietrich



Albert Einstein



Federico Fellini



Justine Henin-Hardenne



Franz Liszt



Pablo Picasso



U2



Zinedine Zidane

Nome	Nacionalidade	O que fizeram
Alfred Nobel	Sueca	Cientista: inventou a dinamite em 1866 e criou o prémio nobel para recompensar grandes realizações.
Erkki Nool	Estónia	Atleta: ganhou uma medalha de ouro no decatlo nos Jogos Olímpicos de 2000.
Louis Pasteur	Francesa	Cientista: descobriu que muitas doenças eram causadas por micróbios e em 1862 inventou a «pasteurização», um método para matar os micróbios nos produtos alimentares.
Pablo Picasso	Espanhola	Artista: famoso pelas suas pinturas de estilo «cubista», incluindo «As meninas de Avinhão».
Marco Polo	Croata/ Veneziana	Grande explorador: há mais de 700 anos viajou através da Ásia até à China e regressou para contar as suas viagens.
Rembrandt	Neerlandesa	Artista: famoso pelas suas pinturas cheias de cor e jogos de luz e sombra, de que se destaca «A ronda nocturna».
Michael Schumacher	Alemã	Corredor de automóveis: ganhou o Campeonato do Mundo durante vários anos seguidos.
Jean Sibelius	Finlandesa	Compositor: de entre as suas grandes composições destaca-se «Finlândia».
U2	Irlandesa	Banda de música rock: as suas canções têm sido grandes êxitos em todo o mundo desde 1980.
Vincent Van Gogh	Neerlandesa	Artista: de entre as suas muitas pinturas destacam-se «Os girassóis».
Antonio Vivaldi	Italiana	Compositor: escreveu muitas obras, incluindo «As quatro estações».
Alessandro Volta	Italiana	Cientista: aproximadamente em 1799 inventou a bateria eléctrica.
Zinedine Zidane	Francesa	Futebolista: oficialmente o melhor jogador do ano em 1998 e 2000.

MAIS UM:  
A MINHA  
ESCOLHA



A minha escolha:

# As línguas faladas na Europa



Os europeus falam muitas línguas diferentes. A maior parte destas línguas pertence a três grandes grupos ou «famílias»: germânica, eslava e românica. As línguas de cada grupo têm parecenças familiares devido ao facto de descenderem dos mesmos antepassados. Por exemplo, as línguas românicas derivam do latim (a língua falada pelos romanos.)

Eis como se diz «bom dia» ou «olá» em apenas algumas destas línguas.

## Língua germânicas

Dinamarquês	<i>Godmorgen</i>
Neerlandês	<i>Goedemorgen</i>
Inglês	<i>Good morning</i>
Alemão	<i>Guten Morgen</i>
Sueco	<i>God morgon</i>

## Línguas românicas

Francês	<i>Bonjour</i>
Italiano	<i>Buongiorno</i>
Português	<i>Bom dia</i>
Espanhol	<i>Buenos días</i>

## Línguas eslavas

Checo	<i>Dobré ráno</i>
Polaco	<i>Dzień dobry</i>
Eslovaco	<i>Dobré ráno</i>
Esloveno	<i>Dobro jutro</i>

Não é difícil detectar as parecenças nestes exemplos. Existem, no entanto, outras línguas europeias menos relacionadas ou que não têm mesmo qualquer relação entre si.

Eis como se diz «Bom dia» ou «Olá» em 12 destas línguas.

Basco	<i>Egun on</i>	Húngaro	<i>Jó reggelt</i>
Bretão	<i>Demat</i>	Irlandês	<i>Dia dhuit</i>
Estónio	<i>Tere hommikust</i>	Letão	<i>Labrīt</i>
Finlandês	<i>Hyvää huomenta</i>	Lituano	<i>Labas rytas</i>
Gaélico (escocês)	<i>Madainn mhath</i>	Maltês	<i>L-Ghodwa t-Tajba</i>
Grego	<i>Kalimera</i>	Galês	<i>Bore da</i>

Na língua do povo cigano, que vive em muitas regiões da Europa, «bom dia» é *lasho dyes*.

Aprender línguas pode ser muito divertido e é importante num continente como o nosso. Muitos de nós gostam de passar férias noutros países europeus e conhecer as suas gentes. Trata-se de uma grande oportunidade para praticar as frases que conhecemos em diferentes línguas.



# Uma família de povos



Nós os europeus pertencemos a muitos países diferentes, cada um com uma língua, tradições, costumes e crenças diferentes. No entanto, devemos estar juntos como uma grande família por várias razões. Eis algumas delas:

- partilhamos este continente há milhares de anos;
- as nossas línguas têm frequentemente uma relação entre si;
- muitas pessoas de cada país descendem de pessoas de outros países;
- as nossas tradições, costumes e festas têm muitas vezes as mesmas origens;
- partilhamos e apreciamos obras musicais e artísticas de grande qualidade e temos uma tradição teatral e narrativa alimentada ao longo dos séculos por artistas das diferentes regiões europeias;
- quase toda a gente na Europa acredita em ideais como a lealdade, a cortesia, a liberdade de expressão, o respeito mútuo e a assistência aos necessitados.

Portanto, gostamos do que é diferente e especial no nosso próprio país e região, mas também gostamos do que temos em comum enquanto europeus.

## Guerra e paz

Infelizmente, houve muitas disputas na família europeia. Muitas vezes para saber quem devia governar um país ou qual o país que era proprietário de um pedaço de território. Algumas vezes um governante pretendia adquirir mais poder conquistando os países vizinhos.



*Uma cidade da Europa em 1945.*

De uma forma ou de outra, durante centenas de anos, existiram guerras terríveis na Europa. No século XX, duas grandes guerras tiveram início neste continente, mas espalharam-se e envolveram países de todo o mundo. É por esse motivo que são conhecidas por guerras mundiais. Mataram milhões de pessoas e deixaram a Europa empobrecida e em ruínas.

Poderia ser feito algo para impedir que estes acontecimentos se repitam? Alguma vez os europeus aprenderiam a sentar-se à volta da mesma mesa e a discutir em conjunto em vez de lutar? A resposta é afirmativa. Essa é a história do nosso próximo capítulo: a história da União Europeia.

# Reunir a família: a história da União Europeia



A Segunda Guerra Mundial terminou em 1945. Foi uma época de terrível destruição e massacres e tinha começado na Europa.

Como poderiam os líderes dos países europeus impedir que tais horríveis eventos se voltassem a repetir? Precisavam de um plano realmente bom que nunca tivesse sido experimentado antes.

## Uma ideia completamente nova



Jean Monnet

Um francês chamado Jean Monnet pensou profundamente sobre esta questão. Deu-se conta que um país precisava de duas coisas para declarar uma guerra: ferro para produzir aço (para fabricar tanques, armas, bombas e outro material) e carvão para fornecer energia para as fábricas e os caminhos de ferro. A Europa tinha muito carvão e aço: por isso é que os países europeus tinham facilmente podido fabricar armas e declarar a guerra.

Por conseguinte, Jean Monnet lançou uma ideia muito ousada. A sua ideia era que os governos da França e da Alemanha – e talvez também de outros países europeus – não deviam continuar a gerir as suas próprias indústrias do carvão e do aço. Estas indústrias deviam ser organizadas por pessoas de todos os países implicados, que se deviam sentar à volta de uma mesa, discutir e decidir em conjunto. Dessa forma, a guerra entre eles seria impossível!

Jean Monnet considerou que o seu plano só funcionaria realmente se os líderes europeus estivessem dispostos a tentar. Falou deste plano ao seu amigo Robert Schuman, que era ministro do Governo francês.

Robert Schuman achou que era uma ideia brilhante e anunciou-a num importante discurso em 9 de Maio de 1950.



Robert Schuman

O discurso convenceu não apenas os líderes francês e alemão, mas igualmente os líderes da Bélgica, da Itália, do Luxemburgo e dos Países Baixos. Decidiram todos agrupar as suas indústrias do carvão e do aço e formar um clube a que chamaram Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA). Funcionaria para fins pacíficos e ajudaria a reconstruir a Europa das ruínas da guerra. A CECA foi criada em 1951.

## O mercado comum

Os seis países entenderam-se tão bem a trabalhar juntos, que em breve decidiram iniciar um outro clube, denominado Comunidade Económica Europeia (CEE), que foi criada em 1957.

«Económica» significa «relacionada com a economia» – por outras palavras, com dinheiro, negócios, emprego e comércio.



Aborrecido na fronteira... Filas destas faziam parte da vida quotidiana da Europa.

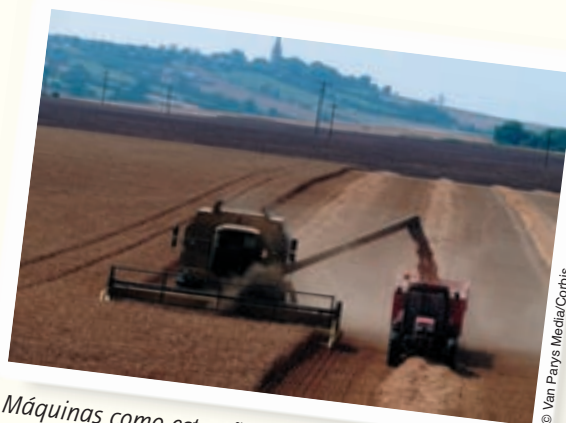
Uma das principais ideias era que os países da CEE partilhassem um «mercado comum», a fim de facilitar o comércio recíproco. Até então, os camiões, os comboios e as barcaças, que transportavam mercadorias de um país para outro, tinham sempre de parar na fronteira e os documentos tinham de ser controlados e pagos «direitos aduaneiros». Tudo isto causava atrasos e tornava as mercadorias provenientes do estrangeiro mais caras.

O objectivo de ter um mercado comum consistia em suprimir todos esses controlos nas fronteiras e os atrasos, bem como os direitos aduaneiros e permitir que o comércio entre os diferentes países passasse a efectuar-se como dentro de um único país.

## Produtos alimentares e agricultura

Na sequência da Segunda Guerra Mundial, a Europa defrontou-se com inúmeras dificuldades para produzir alimentos ou para os importar de outros continentes. Na Europa, os produtos alimentares escasseavam mesmo no início da década de 50. Assim, a CEE decidiu concluir um acordo para pagar aos seus agricultores, a fim de que estes produzissem mais alimentos, garantindo-lhes simultaneamente um nível de vida decente.

Este acordo denominava-se «política agrícola comum» (ou PAC). Funcionou bem. Na realidade, tão bem que os agricultores acabaram por produzir demasiados alimentos e o acordo teve de ser alterado! Hoje em dia, a PAC paga aos agricultores principalmente para cuidarem dos campos.



Máquinas como esta são utilizadas para as colheitas do trigo e outras culturas.



## Da CEE à União Europeia

O mercado comum em breve facilitou a vida aos cidadãos da CEE. Tinham mais dinheiro para gastar, mais alimentos para comer e uma maior variedade de produtos nas lojas. Outros países vizinhos assistiram a esta mudança e, na década de 60, alguns deles começaram a perguntar se podiam aderir ao clube. Após anos de discussões, a Grã-Bretanha, a Dinamarca e a Irlanda aderiram em 1973. Em 1981 foi a vez da Grécia, seguida de Portugal e da Espanha em 1986 e da Áustria, Finlândia e Suécia em 1995. Assim, o clube passou a contar então com 15 membros.



*A adesão ao clube. Nesta fotografia a Dinamarca assina a sua adesão.*



*Proteger o ambiente implica reduzir a poluição atmosférica, utilizando, por exemplo, a energia eólica para produzir electricidade.*

Para facilitar a vida aos viajantes, a maior parte dos países da CEE suprimiu os controlos dos passaportes nas suas fronteiras comuns. Uma pessoa que vivesse num Estado-Membro tinha a liberdade de se deslocar e viver e encontrar trabalho em qualquer outro Estado-Membro. Os Governos discutiam também outras ideias novas – por exemplo, a forma como os polícias de diferentes países se podiam entreajudar para capturar criminosos, traficantes de droga e terroristas.



*Um polícia e o seu cão verificam se as bagagens contêm droga.*

Em resumo, o clube estava tão diferente e estava tão mais unido que, em 1992, decidiu mudar o seu nome para «União Europeia» (UE).

## Reunir a família

Entretanto, assistia-se a acontecimentos extraordinários fora das fronteiras da UE. Durante muitos anos, a parte leste e oeste da Europa tinham estado separadas. Não estavam em guerra, mas os seus líderes discordavam fortemente. Os governantes da parte leste acreditavam num sistema de governo denominado «comunismo», que não proporcionava às pessoas muita liberdade. Devido à forma como eram governados, esses países eram pobres em comparação com a Europa ocidental.

A divisão entre leste e oeste era tão forte que muitas vezes era descrita como uma «cortina de ferro». Em muitos lugares, a fronteira era marcada por barreiras altas ou por um elevado muro, tal como o que existia na cidade de Berlim, que dividia a Alemanha em duas partes. Era muito difícil obter autorização para atravessar a fronteira.

Finalmente, em 1989, a divisão e o desacordo acabaram. O muro de Berlim foi derrubado e a «cortina de ferro» deixou de existir. Rapidamente a Alemanha foi reunificada. As populações da parte leste da Europa escolheram novos governos, que acabaram com o velho e rigoroso regime comunista. Finalmente eram livres! Foi um grande momento de alegria.

Os países que conseguiram obter a liberdade começaram a perguntar se podiam aderir à União Europeia, e em breve existia uma fila de países «candidatos» à espera de aderirem à UE. Antes de um país poder aderir à União Europeia, a sua economia tem de funcionar bem. Têm também de ser democráticos – por outras palavras, o seu povo deve ter a liberdade de escolher quem quer que o governe. E deve respeitar os direitos humanos (os direitos humanos incluem o direito de dizer o que se pensa, o direito de não ser preso sem um julgamento justo, o direito de não ser torturado e também muitos outros direitos importantes).

Os países candidatos trabalharam muito em todos estes aspectos e, após alguns anos, 10 deles estavam prontos. Aderiram à UE em 1 de Maio de 2004. Trata-se de Chipre, a Eslovénia, a Estónia, a Hungria, a Letónia, a Lituânia, Malta, a Polónia, a República Checa e a República Eslovaca.



1989: a queda do muro de Berlim.



1 de Maio de 2004: a celebração de um grande dia.

Nunca antes tantos países tinham aderido à UE ao mesmo tempo, pelo que se tratou de uma ocasião muito especial. As pessoas estavam particularmente satisfeitas, uma vez que se tratava de uma verdadeira «reunião familiar», que reunia finalmente as partes leste e oeste da Europa.

# O que faz a UE

A UE tenta melhorar a nossa vida de muitas formas. Eis algumas delas.



## O ambiente



© Reuters

*A poluição atravessa as fronteiras; por isso, os países europeus trabalham em conjunto para proteger o ambiente.*

O ambiente pertence a todos, por isso os países têm de trabalhar em conjunto para o proteger. A UE dispõe de regras sobre o combate à poluição e a protecção (por exemplo) das aves selvagens. Estas regras são aplicadas em todos os países da UE e os seus governos têm de garantir o seu cumprimento.

## Emprego

É importante que as pessoas tenham um emprego de que gostam e para o qual estejam qualificadas. Uma parte do dinheiro que ganham serve para pagar hospitais e escolas e para cuidar dos idosos. Por essa razão, a UE faz tudo o que está ao seu alcance para criar novos e melhores postos de trabalho para todos os que podem trabalhar. Ajuda as pessoas a criar novas empresas e financia a formação de pessoas para realizarem novos tipos de trabalho.



© Getty Images

*A formação das pessoas para novos tipos de trabalho é muito importante.*

## Liberdade!



© Van Parys Media/Corbis

*Estudantes de diferentes países estudam juntos graças à ajuda da União Europeia.*

As pessoas que vivem na UE têm a liberdade de viver, trabalhar ou estudar no país da UE da sua escolha e a UE faz tudo o que está ao seu alcance para facilitar a sua deslocação de um país para outro. Quando atravessamos as fronteiras entre a maior parte dos países da UE, já não necessitamos de passaporte. A UE incentiva os estudantes e jovens a passarem algum tempo a estudarem ou a estagiarem num outro país europeu.



## O euro

Há alguns anos, cada país na Europa tinha a sua própria moeda. Agora existe uma única moeda, o euro, que todos os países da UE podem partilhar se quiserem. Ter uma moeda única facilita os negócios e as viagens, bem como as compras em toda a UE sem ter de trocar divisas.

Foram precisos nove anos de árduo trabalho e um planeamento cuidadoso para introduzir o euro. As notas e as moedas passaram a ser utilizadas em 1 de Janeiro de 2002. O euro substituiu as antigas moedas em 12 dos Estados-Membros da UE. Os restantes ainda não o usam. Se compararmos as moedas de euros, veremos que dum lado existe um desenho que representa o país em que foram cunhadas. O outro lado é o mesmo em todos os países.

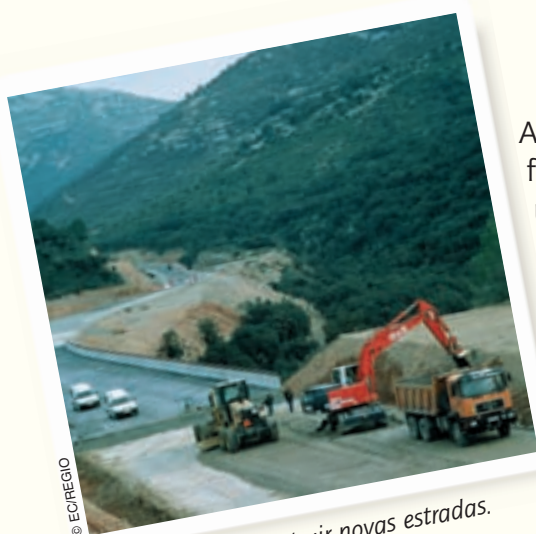


© Van Parys Media/Corbis

*O euro é usado em muitos países da UE.*

## Ajuda às regiões em dificuldade

A vida nem sempre é fácil para todos em todas as regiões da Europa. Em alguns lugares, não há postos de trabalho suficientes, porque as minas e as fábricas encerraram. Em algumas regiões, a agricultura é dura devido ao clima, ou o comércio é difícil por não existirem estradas e caminhos de ferro suficientes.



© ECREGIO

*A UE ajuda a construir novas estradas.*

A UE procura solucionar estes problemas, recolhendo fundos junto de todos os seus Estados-Membros e utilizando-os para ajudar as regiões em dificuldade. Por exemplo, ajuda a pagar novas estradas e ligações ferroviárias e ajuda as empresas a criar novos postos de trabalho.

## Ajuda aos países pobres



*A UE fornece alimentos aos necessitados.*

Em muitos países do mundo, as pessoas morrem ou têm condições de vida difíceis devido a guerras, doenças e calamidades naturais, tais como a seca ou inundações. Muitas vezes estes países não dispõem de dinheiro suficiente para construir escolas e hospitais, estradas e casas de que as pessoas necessitam.

A UE dá dinheiro a estes países e envia professores, médicos e engenheiros, bem como outros peritos para aí trabalharem. Também compra muitos bens que esses países produzem sem cobrar direiros aduaneiros. Desse modo, os países pobres podem ganhar mais dinheiro.

## Paz

A União Europeia permitiu estabelecer laços de amizade entre muitos países europeus. Nem sempre estão de acordo sobre tudo, mas isso é normal (os membros da tua família estão sempre de acordo em tudo?). O que é bom é que os líderes dos países da UE se sentem à mesma mesa para resolver as suas discordâncias em vez de lutarem.

Assim, o sonho de Jean Monnet e de Robert Schuman tornou-se realidade: a UE trouxe a paz aos seus membros. Trabalha também para uma paz duradoura entre os seus vizinhos e no mundo mais em geral. Por exemplo, os soldados e oficiais de polícia da UE ajudam a manter a paz na ex-Jugoslávia, onde se verificava uma luta feroz ainda não há muitos anos.

Estes são apenas alguns dos aspectos de que a UE se ocupa, mas há muitos mais. Na realidade, estar na União Europeia implica mudanças em quase todos os aspectos da nossa vida.

A Europa tem a sua própria bandeira e o seu hino: a «Ode à alegria» da Nona Sinfonia de Beethoven. A letra original é em alemão, mas quando é utilizado como hino europeu não tem letra, só melodia. Podes ouvi-lo na Internet: [europa.eu.int/abc/symbols/anthem/index\\_pt.htm](http://europa.eu.int/abc/symbols/anthem/index_pt.htm).



*A bandeira europeia.*

# A União Europeia e os seus vizinhos



## Legenda:

Os países coloridos são membros da União Europeia (UE).

Os países com riscas tencionam aderir à UE.

Os outros países, incluindo os identificados por um pequeno círculo, são vizinhos da UE.

Os pontos indicam as capitais.

A Cidade do Vaticano fica em Roma.

Algumas ilhas e outros territórios pertencentes à França, a Portugal e à Espanha fazem parte da UE.

No entanto, ficam muito longe da Europa continental, por isso os colocámos na caixa (canto direito).



## Os Estados-Membros da União Europeia

Os Estados-Membros estão por ordem alfabética consoante a denominação de cada um na sua própria língua ou línguas (tal como se pode ver entre parênteses).

Bandeira	País	Capital	População
	Bélgica (België; Belgique)	Bruxelas (Brussel; Bruxelles)	10,4 milhões
	República Checa (Česká republika)	Praga (Praha)	10,2 milhões
	Dinamarca (Danmark)	Copenhaga (København)	5,4 milhões
	Alemanha (Deutschland)	Berlim (Berlin)	82,5 milhões
	Estónia (Eesti)	Tallin (Tallinn)	1,4 milhões
	Grécia (Ἑλλάδα/Ellada)	Atenas (Αθήνα/Athinai)	11,0 milhões
	Espanha (España)	Madrid (Madrid)	40,7 milhões
	França (France)	Paris (Paris)	59,6 milhões
	Irlanda (Ireland; Eire)	Dublim (Dublin; Baile Atha Cliath)	4,0 milhões
	Itália (Italia)	Roma (Roma)	57,3 milhões
	Chipre (Κύπρος/Kypros) (Kibris)	Nicósia (Λευκωσία/Lefkosia) (Lefkosa)	0,7 milhões
	Letónia (Latvija)	Riga (Riga)	2,3 milhões
	Lituânia (Lietuva)	Lituânia (Vilnius)	3,5 milhões



Bandeira	País	Capital	População
	Luxemburgo (Luxembourg)	Luxemburgo (Luxembourg)	0,5 milhões
	Hungria (Magyarország)	Budapeste (Budapest)	10,1 milhões
	Malta Malta	La Valeta (Valletta)	0,4 milhões
	Países Baixos (Nederland)	Amesterdão (Amsterdam)	16,2 milhões
	Áustria (Österreich)	Viena (Wien)	8,1 milhões
	Polónia (Polska)	Varsóvia (Warszawa)	38,2 milhões
	Portugal (Portugal)	Lisboa (Lisboa)	10,4 milhões
	Eslovénia (Slovenija)	Liubliana (Ljubljana)	2,0 milhões
	Eslováquia (Slovensko)	Bratislava (Bratislava)	5,4 milhões
	Finlândia (Suomi; Finland)	Helsínquia (Helsinki; Helsingfors)	5,2 milhões
	Suécia (Sverige)	Estocolmo (Stockholm)	8,9 milhões
	Reino Unido (*) (United Kingdom)	Londres (London)	59,3 milhões

(\*) A designação completa deste país é «Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte», mas para abreviar a maior parte das pessoas chama-lhe apenas Grã-Bretanha ou Reino Unido.

Os dados relativos à população correspondem a 1 de Janeiro de 2004.

Fonte: Eurostat.

# Como é que a UE toma decisões?

Como podes imaginar, organizar a UE e pôr tudo a funcionar exige um grande esforço por parte de muitas pessoas. Quem faz o quê?



## A Comissão Europeia

Em Bruxelas, 25 homens e mulheres (um de cada Estado-Membro) reúnem-se todas as quartas-feiras para discutir o que há a fazer. São os «comissários» e em conjunto formam a Comissão Europeia. A sua missão consiste em reflectir sobre o que será melhor para a UE no seu conjunto e em propor nova legislação para toda a UE. São ajudados na sua tarefa por peritos, juristas, secretárias, tradutores e outros.



*José Manuel Barroso, de Portugal, é o presidente da Comissão Europeia até 2009.*

Após terem decidido sobre a legislação a propor, enviam a sua proposta para o Parlamento Europeu e para o Conselho da União Europeia.

## O Parlamento Europeu

O Parlamento Europeu representa todos os cidadãos da UE. Todos os meses se realiza uma grande reunião em Estrasburgo para debater a nova legislação proposta pela Comissão Europeia. Se o Parlamento não estiver de acordo com uma proposta, pode solicitar à Comissão que a altere.

O Parlamento Europeu conta com 732 deputados. São escolhidos de cinco em cinco anos numa eleição em que todos os cidadãos adultos da UE têm a oportunidade de votar.



*Josep Borrell Fontelles, de Espanha, é o presidente do Parlamento Europeu até 2007.*



## O Conselho da União Europeia

Os deputados não são os únicos a decidir sobre a nova legislação da UE. Esta tem igualmente de ser discutida pelos ministros dos Governos de todos os Estados-Membros da UE. Quando os ministros se reúnem, formam o «Conselho da União Europeia».



© Council of the European Union  
*Os ministros de todos os governos europeus reúnem-se para adoptar a legislação europeia.*

Depois de discutir uma proposta, o Conselho vota-a. Existem regras sobre o número de votos que cada país tem e sobre quantos são necessários para aprovar uma lei. Em alguns casos, a regra estabelece que o Conselho tem de decidir por unanimidade.

Após o Conselho e o Parlamento terem aprovado uma nova lei, os governos dos Estados-Membros da UE têm de garantir que esta é respeitada nos seus países.

## O Tribunal de Justiça

Se um país não aplicar a lei de forma adequada, a Comissão Europeia pode adverti-lo e denunciá-lo junto do Tribunal de Justiça da União Europeia no Luxemburgo. A tarefa do Tribunal consiste em garantir que as leis da UE são respeitadas e aplicadas do mesmo modo em toda a UE. Dispõe de um juiz por cada Estado-Membro.

Existem outros grupos (comités de peritos, etc.) implicados na tomada destas decisões, uma vez que é importante tomar as boas decisões. Se desejares saber mais sobre estas pessoas e sobre o que fazem, lê a brochura Como funciona a União Europeia, em linha no seguinte endereço [europa.eu.int/comm/publications/booklets/eu\\_glance/53/index\\_pt.htm](http://europa.eu.int/comm/publications/booklets/eu_glance/53/index_pt.htm). Destina-se a adultos, mas é de fácil leitura.



© Photothèque Cour de Justice C.E.  
*O Tribunal de Justiça garante que todos são tratados de forma justa ao abrigo da legislação europeia.*

# Amanhã... e o futuro



O mundo confronta-se actualmente com grandes desafios. Por exemplo:

- Como poderemos acabar com a poluição que está a alterar o clima mundial?
- Como poderemos proteger as florestas do mundo e outros ambientes naturais?
- Como poderemos melhorar a vida das populações pobres e famintas do mundo?
- Como poderemos trazer a paz às regiões do mundo em conflito?
- Como poderemos abordar o problema do terrorismo?

A UE ocupa-se destes problemas, mas não pode resolvê-los sozinha. Precisa de trabalhar com outros países do mundo. E, é claro que os seus líderes têm de em conjunto chegar a um acordo sobre a melhor forma de agir.

O que gostaria que a UE fizesse em relação aos grandes problemas mundiais?

Tem boas ideias para melhorar estes aspectos?

Porque não discute as suas ideias com a sua família, amigos, professores...

Somos as crianças europeias de hoje: em breve seremos os  
adultos da Europa.  
Cabe-nos decidir o futuro. Juntos!



*O futuro está nas tuas mãos...*

## *Mais informações sobre a União Europeia*



Na Internet, através do servidor Europa (**europa.eu.int**), podem ser obtidas informações em todas as línguas oficiais da União Europeia



Existem centenas de centros locais de informação da UE espalhados por toda a Europa. Pode encontrar o endereço do centro mais próximo em **europa.eu.int/comm/relays/index\_pt.htm**



EUROPE DIRECT é um serviço que responde às suas questões sobre a União Europeia. Pode contactar o serviço telefonando para o número verde único **00 800 6 7 8 9 10 11** — ou, se estiver fora da UE, para o (32-2) 299 96 96 — ou enviando uma mensagem electrónica via **europa.eu.int/europedirect**

Para obter informações e publicações em língua portuguesa sobre a União Europeia, pode contactar:

REPRESENTAÇÃO DA  
COMISSÃO EUROPEIA  
*Representação em Portugal*  
Largo Jean Monnet, 1-10.º  
P-1269-068 Lisboa  
Tel.: (351) 213 50 98 00  
Internet: [europa.eu.int/portugal/index.htm](http://europa.eu.int/portugal/index.htm)  
E-mail: [burlis@cec.eu.int](mailto:burlis@cec.eu.int)

GABINETE DO PARLAMENTO EUROPEU  
*Gabinete em Portugal*  
Largo Jean Monnet, 1-6.º  
P-1269-070 Lisboa  
Tel.: (351) 213 57 80 31/213 57 82 98  
Fax: (351) 213 54 00 04  
Internet: [www.parleurop.pt](http://www.parleurop.pt)  
E-mail: [EPLisboa@europarl.eu.int](mailto:EPLisboa@europarl.eu.int)

Existem representações ou gabinetes da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu em todos os Estados-Membros da União Europeia. Noutros países do mundo existem delegações da Comissão Europeia.





PT

Europa: um belo continente com uma história fascinante. Muitos dos mais famosos cientistas, inventores, artistas e compositores mundiais, bem como populares artistas e grandes desportistas, são europeus.

Durante séculos, a Europa foi devastada por guerras e divisões. No entanto, nos últimos 50 anos, os países deste velho continente reuniram-se finalmente na paz, na amizade e na unidade, para construírem uma Europa e um mundo melhores.

Este livro para crianças (entre aproximadamente os 9 e os 12 anos) conta a história de uma forma simples e clara. Cheio de factos interessantes e ilustrações, apresenta uma visão dinâmica da Europa e explica resumidamente o que é a União Europeia e como funciona.

Cada capítulo tem ligação para um questionário em linha ([europa.eu.int/europago/explore/](http://europa.eu.int/europago/explore/)), e há jogos no sítio *web* do «Europa Go» ([europa.eu.int/europago/welcome.jsp](http://europa.eu.int/europago/welcome.jsp)).

Diverte-te e boa descoberta!



NA-63-04-359-PT-C



Serviço das Publicações  
*Publications.eu.int*

